

Indução de embriogênese somática em açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.)

Yasmin Paixão, Diego Ismael Rocha, Judith Georgette Alcalde Mosqueira, Josimar dos Santos Ladeira, Ana Claudia Ferreira da Cruz, João Victor Baptista Silveira

ODS2 - FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

PESQUISA

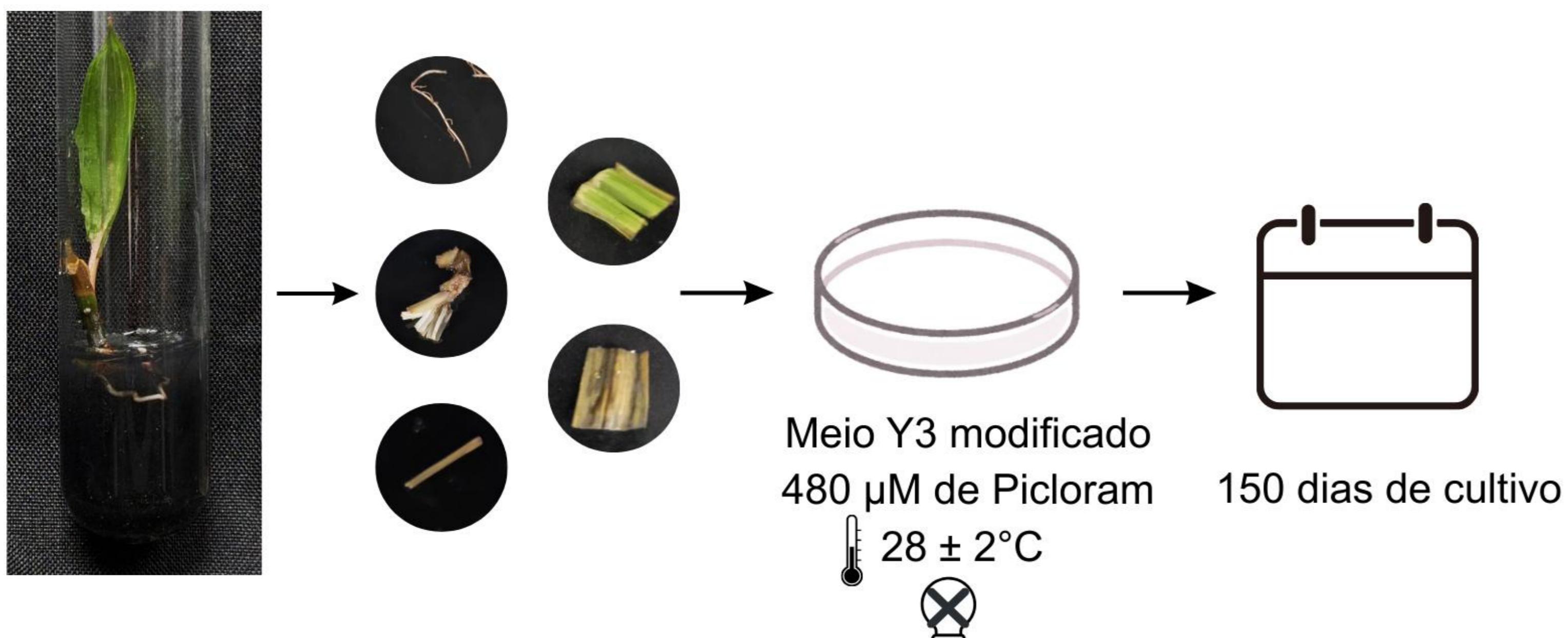
Introdução

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.), nativo da Amazônia, destaca-se por seu uso alimentício e industrial, em crescente expansão nos mercados nacionais e internacionais. Sua propagação ocorre por via seminífera (sexuada) e por perfilhos (assexuada). Contudo, a propagação por sementes resulta em cultivos com baixa homogeneidade e alta variabilidade genética, enquanto a produção de perfilhos é lenta e carece de muito cuidado após o transplantio.

Objetivos

Estabelecer um protocolo de indução à embriogênese somática in vitro em linhagens embriogênicas de *Euterpe oleracea*.

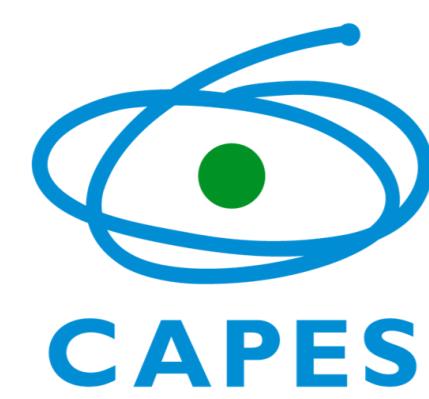
Material e Métodos



Conclusões

Não foi observada a diferenciação de embriões somáticos. Em vista disso, podemos concluir que os explantes avaliados possuem potencial morfogênico para a produção de calos. Porém, análises estruturais são necessárias para determinar o potencial de regeneração dos diferentes tipos de calos obtidos em cada tipo de explante avaliado.

Apoio Financeiro



LABORATÓRIO DE CULTURA DE
TECIDOS VEGETAIS
UFV-DAA



UFV
Universidade Federal
de Viçosa



REDE MINEIRA DE
BIOTECNOLOGIA EM
MULTIPLICAÇÃO E
CLONAGEM DE PLANTAS

Bibliografia



Resultados

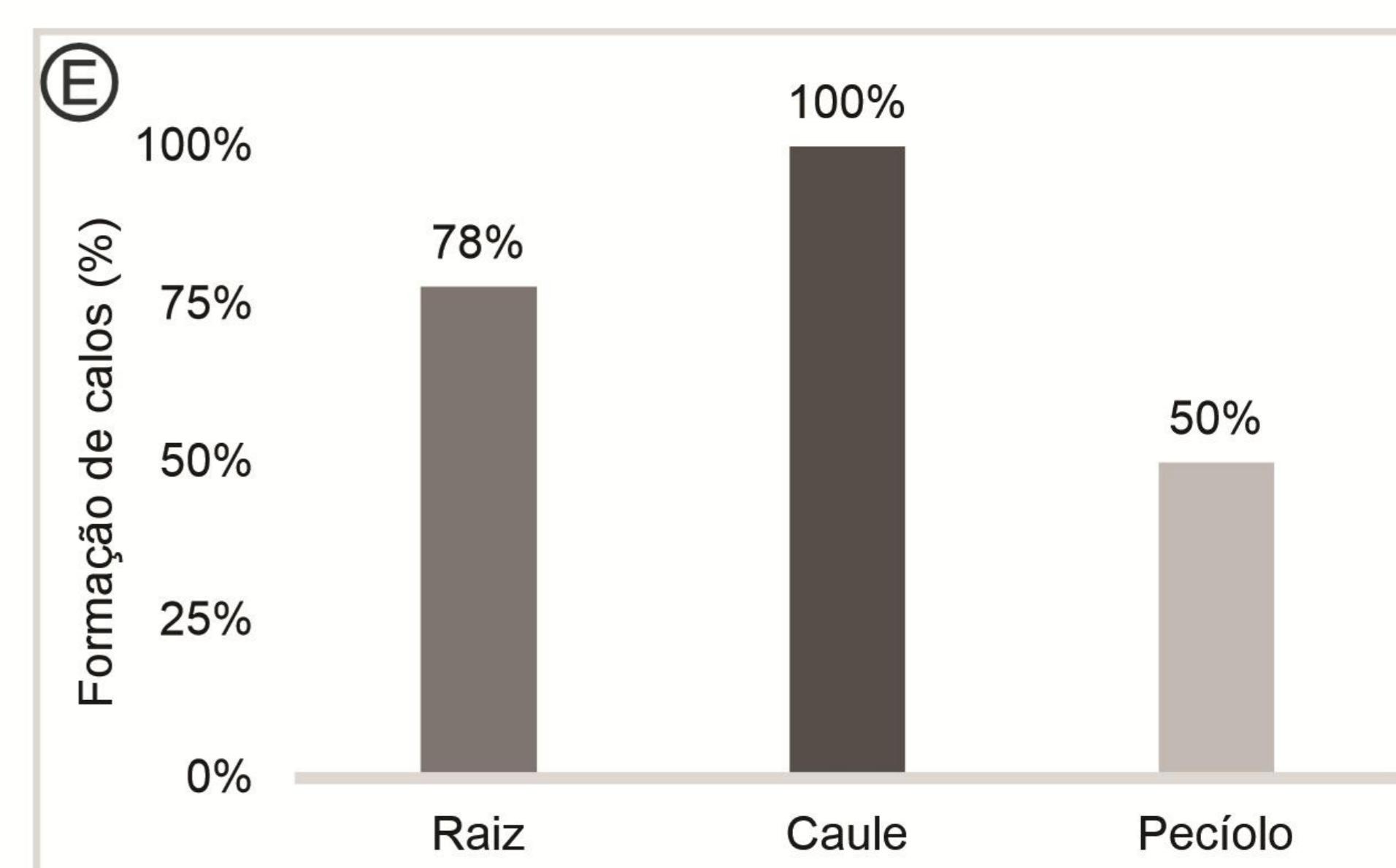
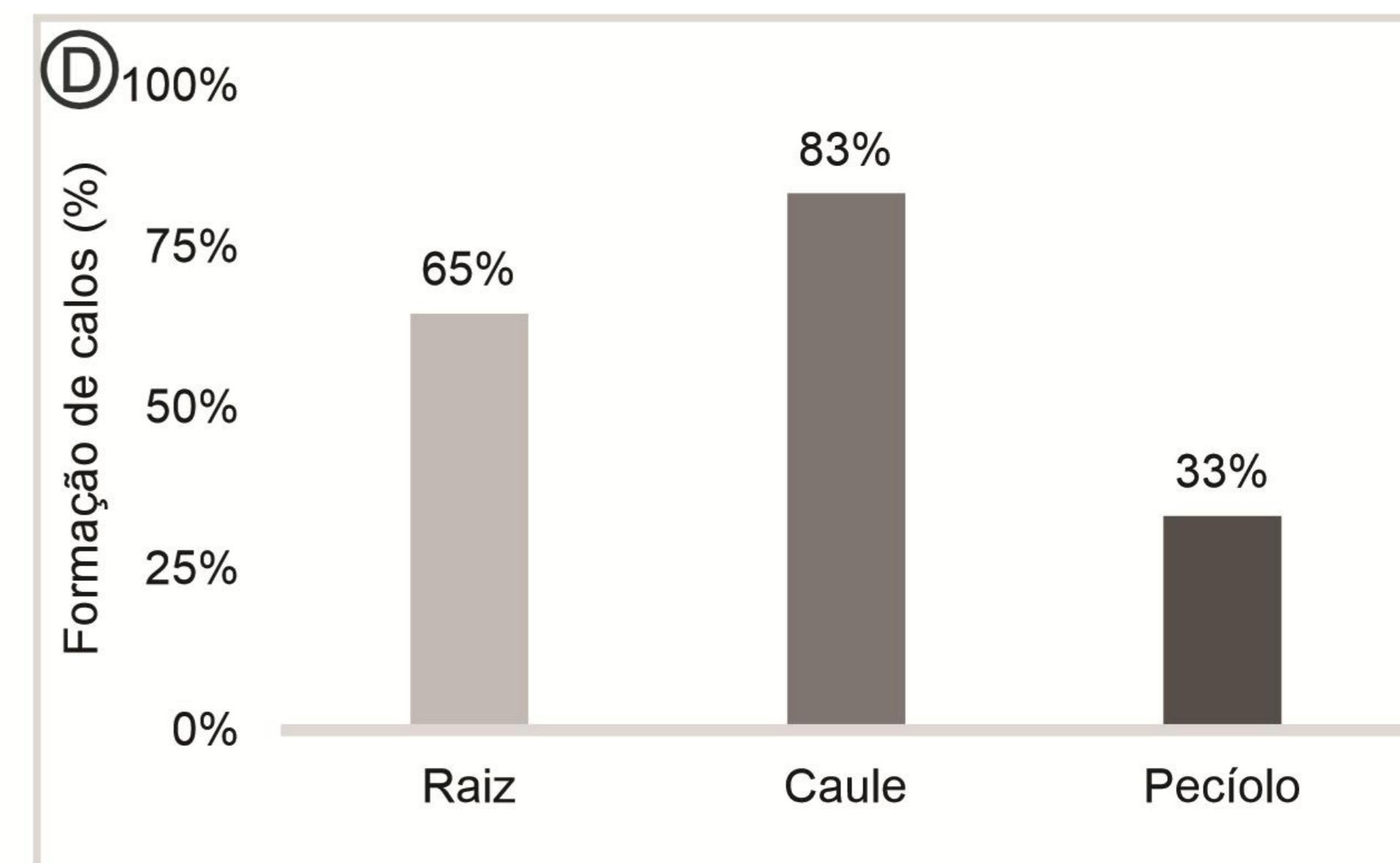
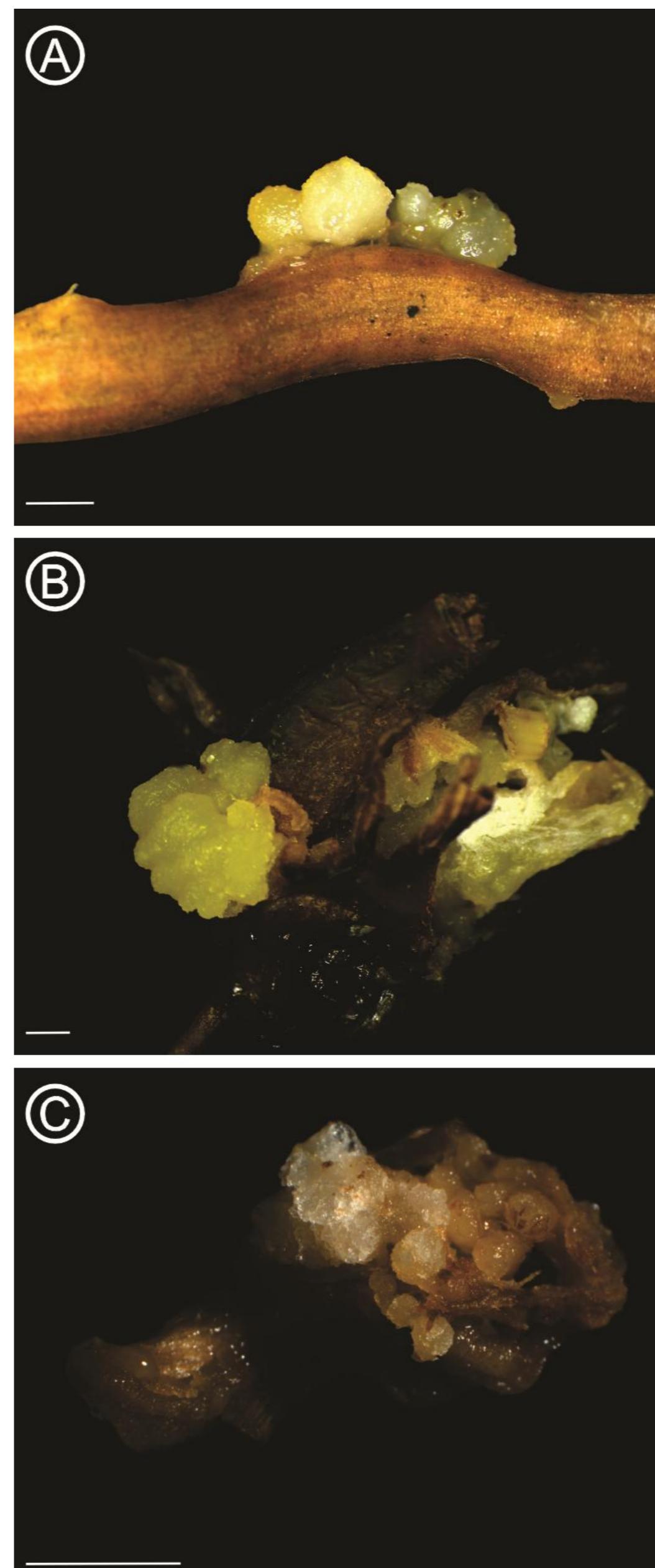


Figura 1 - Respostas morfológicas da indução de segmentos radiculares (A), segmentos caulinares (B) e segmentos peciolares (C) de *E. oleracea* ao longo de 150 dias de cultivo. Porcentagem de calos aos 120 (D) e 150 (E) dias de cultivo. Escala: A e B - 500 µm; C - 4000 µm.

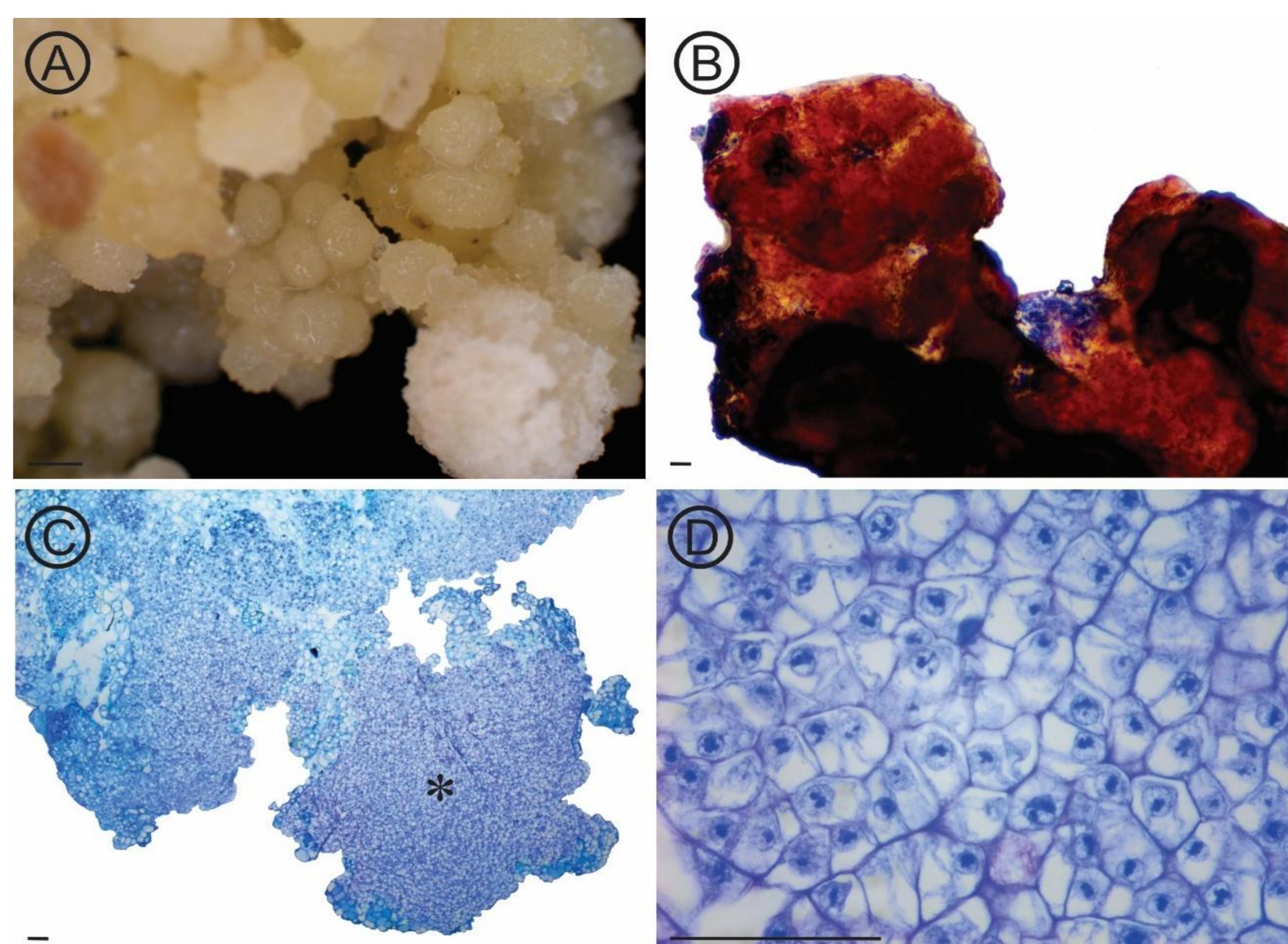


Figura 2 - Respostas morfológicas (A), de dupla coloração (B) e anatômicas (C e D) de calos obtidos de explantes de radiculares de plantas *in vitro*. Escala: A - 1000 µm; B, C e D - 50 µm.